

Lampião, o rei do cangaço

Posted on **January 01,1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

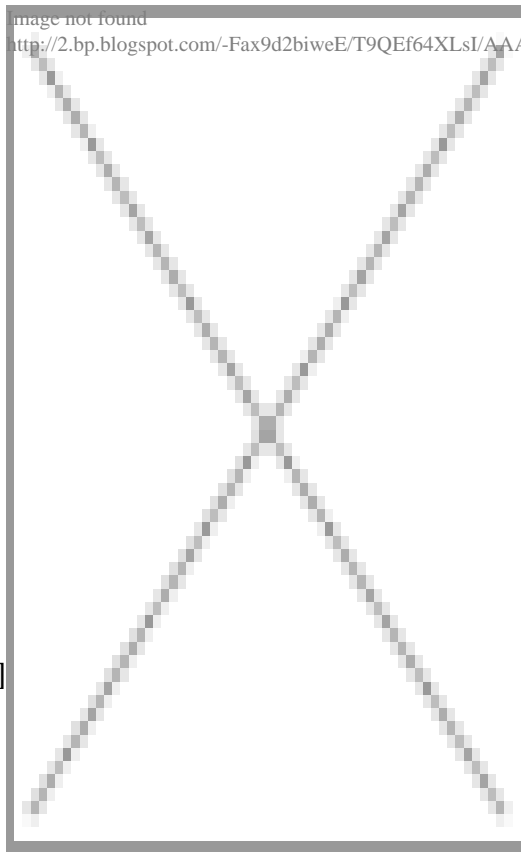
Image not found

[caption id="" align="aligncenter" width="382"]<http://www.bonifacio.com.br/2008/07/01/lampiao-e-antonio-ferreira-seu-irmao/> Benjamin Botelho dos cangaceiros em 1934 [caption]

28 de julho de 1938. Chega ao fim a trajetória do mais popular cangaceiro do Brasil. Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, foi morto na Grotta do Angico, interior de Sergipe. Por sua inteligência e destreza, Lampião até hoje é considerado o Rei do Cangaço. Virgulino Ferreira da Silva nasceu em 1897, na comarca de Vila Bela, região do Vale do Pajeú, Estado de Pernambuco. Dos 9 irmãos, Virgulino foi um dos poucos a se interessar pelas letras. Frequentava as aulas dadas por mestres-escolas que se instalavam nas fazendas. No sertão castigado por secas prolongadas e marcado por desigualdades sociais, a figura do coronel representava o poder e a lei. Criava-se desta forma um quadro de injustiças que favorecia o banditismo social. Pequenos bandos armados, chamados cangaceiros, insurgiam-se contra o poder vigente e espalhavam violência na região.

image not found

<http://2.bp.blogspot.com/-Fax9d2biweE/T9QEf64XLsI/AAABDk/g6JA1fNUkcs/s320/lampiao%26antonio-ferreira-seu-irmao.jpg>



[caption id="" align="aligncenter" width="261"]

Lampião e Antonio

Ferreira, seu irmão[/caption]

Eram frequentes, também, os atritos entre famílias tradicionais devido as questões da posse das terras, as invasões de animais e as brigas pelo comando político da região. Num desses confrontos, o pai de Lampião foi assassinado. Para vingar a morte do pai, entre outros motivos, Lampião entra para o cangaço, por volta de 1920.



A princípio segue o bando de Sinhô Pereira. Mostrando-se hábil nas estratégias de luta, assume a chefia do bando em 1922, quando Sinhô Pereira deixa a vida do cangaço. Lampião e seu bando vivem de assaltos, da cobrança de tributos de fazendeiros e de "pactos" com chefes políticos. Praticam assassinatos por vingança ou por encomenda. Pela fama que alcança, Lampião torna-se o "inimigo número um" da polícia nordestina. Muitas são as recompensas oferecidas pelo governo para quem o capture. Mas as tropas oficiais sempre sofrem derrotas quando enfrentam seu bando.

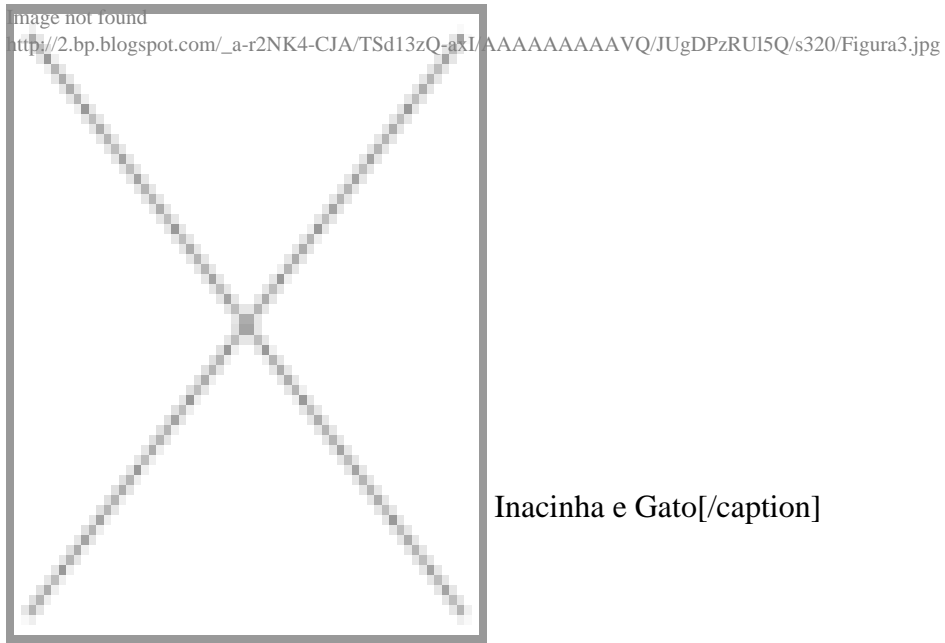
http://4.bp.blogspot.com/_IqCLYOD0wU0/S8zPhc44CWI/AAAAAA

[caption id="" align="aligncenter" width="320"]

Durvinha e

Image not found
http://4.bp.blogspot.com/_IqCLYOD0wU0/S8zPhc44CWI/AAAAAAAAGVU/R4hZC-23ZzU/s320/azul

Moreno, Dadá e Sabonete[/caption] [caption id="" align="aligncenter" width="240"]



Inacinha e Gato[/caption]

Como a polícia da capital não consegue sobreviver no sertão árido, surgem as unidades móveis da polícia, chamadas Volantes. Nelas se alistam os "cabras", os "capangas" familiarizados com a região. As volantes acabam tornando-se mais temidas pela população do que os próprios cangaceiros. http://1.bp.blogspot.com/_x-qNoIbcMvc/S2BHxMrGI-I/AAAAAAAAANc/RcMNWifW74M/s400/cangaceiros+do+bando

Image not found
http://1.bp.blogspot.com/_x-qNoIbcMvc/S2BHxMrGI-I/AAAAAAAAANc/RcMNWifW74M/s320/cangaceiros+do+bando+Lampião%C3%A3o.jpg

Além de se utilizarem da mesma violência no agir, ainda contam com o respaldo do governo. Lampião ganha fama por onde passa. Muitas são as lendas criadas em torno de seu nome. Por sua vivência no sertão nordestino, em 1926, o governo do Ceará negocia a entrada de seu bando nas forças federais para combater a Coluna Prestes. Seu namoro com a lei dura pouco. Volta para o cangaço, agora melhor equipado com as armas e munições oferecidas pelo governo.



uniforme do "Batalhão Patriótico"[/caption] [caption id="" align="aligncenter" width="219"]
Ficheiro:1886lampiao4g.jpg

Maria Bonita[/caption] [caption id="" align="aligncenter" width="243"]

Image not found

<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/b/b3/1886lampiao4g.jpg/353px-1886lampiao4g.jpg>

http://4.bp.blogspot.com/_ba_9oq42c0A/TByki8iy0cI/AAAAAAAAABDM/Su9ZSbdFpA8/s1600/C

Corisco, o Diabo Louro[/caption]

Image not found

http://4.bp.blogspot.com/_ba_9oq42c0A/TByki8iy0cI/AAAAAAAAABDM/Su9ZSbdFpA8/s320/Corisco....jpg

Em 1930, há o ingresso das mulheres no bando. E Maria Déia, a Maria Bonita, torna-se a grande companheira de Lampião. Em 1936, o comerciante Benjamin Abraão, com uma carta de recomendação do Padre Cícero, consegue chegar ao bando e documenta em filme Lampião e a vida no cangaço. Esta "aristocracia cangaceira", como define Lampião, tem suas regras, sua cultura e sua moda. As roupas, inspiradas em heróis e guerreiros, como Napoleão Bonaparte, são desenhadas e confeccionadas pelo próprio Lampião. Os chapéus, as botas, as cartucheiras, os ornamentos em ouro e prata, mostram sua habilidade como artesão.

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/92/Dad%C3%A1_e_Corisco_MB.jpg

Dadá e Corisco[/caption]

Image not found

http://1.bp.blogspot.com/_ba_9oq42c0A/TIfUP6fITXI/AAAAAAAAABas/taCCRSeRCuI/s

Image not found

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/92/Dad%C3%A1_e_Corisco_MB.jpg

Após dezoito anos, a polícia finalmente consegue pegar o maior dos cangaceiros. Na madrugada do dia 28 de julho de 1938, a Volante do tenente João Bezerra, numa emboscada feita na Grota do Angico, mata Lampião, Maria Bonita e parte de seu bando.

<http://www.conpdl.com.br/wp-content/uploads/2009/04/altardelampiao>

[caption id="" align="aligncenter" width="320"]

Image not found

<http://www.conpdl.com.br/wp-content/uploads/2009/04/altardelampiao.jpg>

AS ONZE CABEÇAS DOS CANGACEIROS ARRUMADAS NA ESCADARIA DA PREFEITURA DE PIRANHAS[/caption]

Suas cabeças foram cortadas e expostas em praça pública. Lampião e o cangaço tornaram-se nacionalmente conhecidos. Seus feitos têm sido frequentemente temas de romancistas, poetas, historiadores e cineastas, e fonte de inspiração para as manifestações da cultura popular, principalmente a literatura de cordel.

Fonte 1: [TV Cultura](#) Leia mais no Jornal [O povo](#) **CURIOSIDADES**

Lampião ganhou esse apelido ao inventar uma técnica que fazia o rifle comum disparar mais rápido, parecendo uma pistola automática – o clarão que saía da boca da arma lembrava a luz de um lampião.

“Sempre respeitei e continuo a respeitar o Estado do Ceará, porque é o Estado de Padre Cícero. Como deve saber, tenho a maior veneração por esse santo sacerdote, porque é o protetor dos humildes e infelizes”. (Lampião referindo-se a Padre Cícero, em entrevista de 1926)

Image not found

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/f/f7/Maria_Bonita_MB.jpg/398px-Maria_Bonita_MB.jpg

Atendendo ao chamado de Padre Cícero, Lampião esteve em Juazeiro do Norte (CE), nos dias 4, 5, 6 e 7 de março de 1926. Na ocasião, recebeu a patente de Capitão do Batalhão Patriótico para perseguir a "Coluna Prestes". Em 1926, o bando de Lampião passa a contar com armas e uniformes semelhantes aos utilizados pelo exército. Após as "honorarias" e o recebimento de forte armamento, Lampião e seu bando vão embora sem cumprir sua parte no acordo, a partir de então, passam a sofrer grande perseguição policial.



[caption id="" align="aligncenter" width="250"]

Maria Bonita e

Candeeiro[/caption]

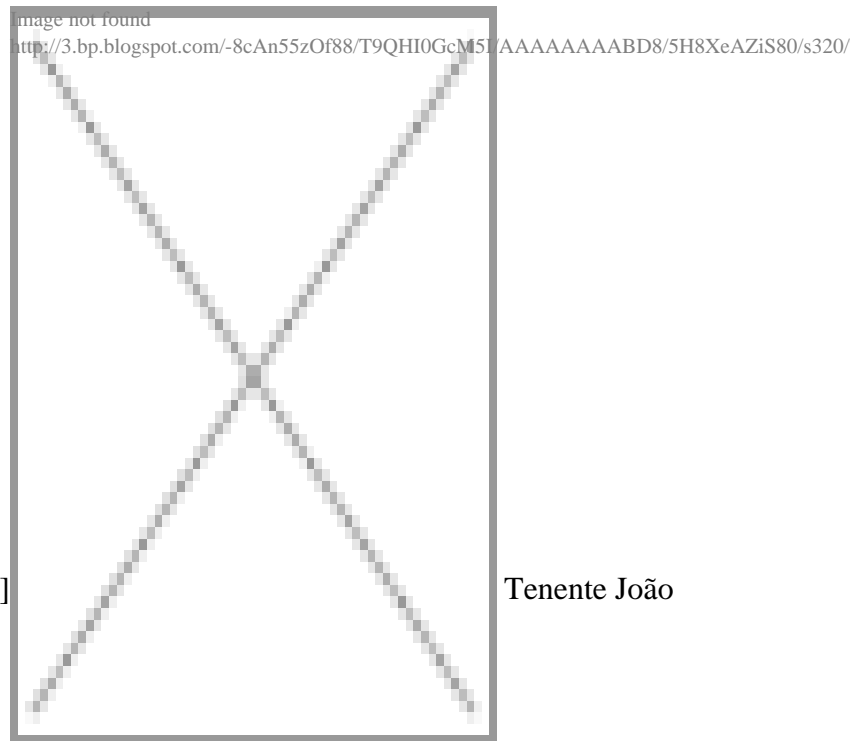
Gato[/caption]

Image not found

http://2.bp.blogspot.com/_ba_9oq42c0A/TNgiaSLSKTI/AAAAAAAAABpg/RXeuJ1bXWu4/s320/Cangaceiro+Gato.jpg

Combate de Serra Grande (PE). Em 26 de novembro de 1926 Lampião travou uma das mais intensas batalhas. Cerca de 320 policiais atacaram o grupo de Lampião que contava com 80 homens. A luta durou o dia inteiro e teve como saldo 47 soldados mortos e feridos. Um dos comandantes, sargento Arlindo Rocha, ansioso para atacar disse: “Eu hoje quero almoçar é bala.” Acabou levando, durante o combate, um tiro na mandíbula. De fato, almoçou bala... Ficou conhecido posteriormente como “Queixo de Prata”.

Durante a emboscada que vitimou o bando, Corisco estava na outra margem do rio e seguiria para Angicos no dia seguinte. Conta-se que ele ouviu os tiros do combate, mas não pode reagir. No dia seguinte, foi a casa de Joca Bernardes, seu coiteiro, assuntar quem havia entregue Lampião. Joca, o próprio culpado, levou o nome de Domingos Ventura, morador da fazenda Patos. Corisco, à revelia das repetidas negações de Domingos, matou quase toda a família e remeteu as cabeças em um saco para João Bezerra.

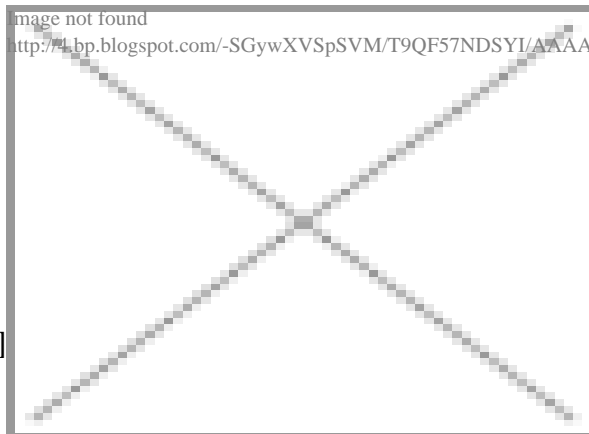


[caption id="" align="aligncenter" width="243"]

Tenente João

Bezerra[/caption]

João Bezerra, o tenente pernambucano, delegado da cidade alagoana de Piranhas, foi o depositário dos louros pelo assassinato histórico do maior de todos os cangaceiros. Depois do ocorrido, João Bezerra escreveu o livro Como dei cabo de Lampião, mas deixou inacabadas suas memórias. Ele relatava com satisfação como cortou a cabeça de Maria Bonita, ainda viva, agonizando depois dos muitos tiros que recebeu. Conta-se também, que Bezerra era coiteiro de Lampião, fornecendo armas para contrabando.

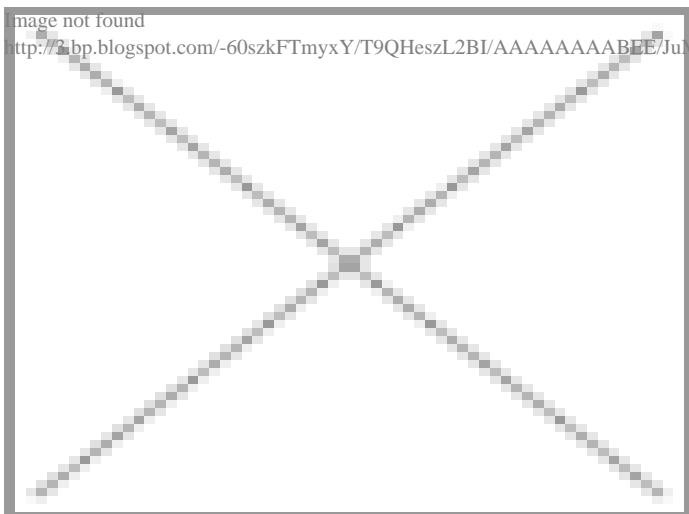


[caption id="" align="aligncenter" width="297"]

CABEÇAS DE

SERRA BRANCA, ELEONORA E AMEAÇO 4 MESES ANTES DE ANGICOS, MORTOS PELO CAP.
BEZERRA[/caption]

A minissérie "Lampião e Maria Bonita", com Nelson Xavier e Tânia Alves, exibida pela Rede Globo em 1982, foi a primeira minissérie produzida pela emissora. Ao todo, foram feitos mais de trinta filmes sobre Lampião, entre documentários, curtas e longas.



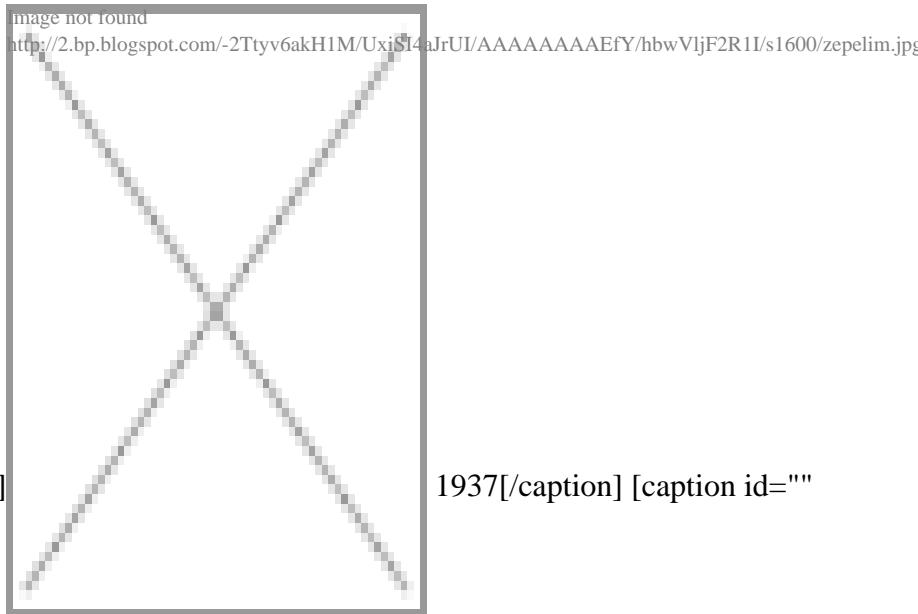
EM PÉ 1-Domingo Paulo (primo) / 3- Ezequiel Ferreira

(irmão) 5-João Ferreira (irmão) / 6-Livino Ferreira (irmão) / 7-Francisco Paulo (primo) / 9-José Dandão (agregado) **SENTADOS** 1-Antonio Ferreira (irmão)/ 2-Angélica Ferreira (irmã)/ 3-Joana (esposa de João Ferreira) / 4-Mocinha (irmã) / 5-Anália Ferreira (irmã)/ 6-Virgolino Ferreira (Lampião)

Image not found
http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/marco2008/fotosju389-online/12a.jpg

Apesar de ser semianalfabeto, Lampião era aficionado por leitura, tinha excelente caligrafia e excelente artesão de couro. Somente de Napoleão Bonaparte, lampião leu três biografias, de onde tirou o modelo para suas roupas e chapéu.

Os "coiteiros" eram parceiros do bando que compravam comida, avisavam quando as "volantes" estavam se aproximando e levavam os recém-nascidos para serem adotados por outras famílias.



[caption id="" align="aligncenter" width="210"]

1937[/caption] [caption id=""



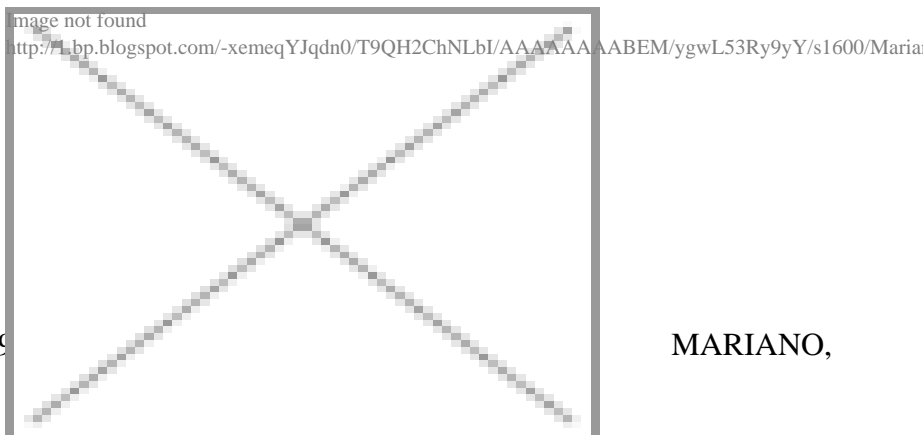
align="aligncenter" width="320"]

BANDO APÓS

CAPTURA PELA VOLANTE[/caption]

Após matarem todos do bando, os soldados saquearam seus bens, havia inclusive muito ouro, e para roubar os anéis, cortavam os quatro dedos das mãos de uma só vez, pois não havia tempo para retirar as jóias.

A música "Mulher rendeira" foi composta por Lampião em homenagem a sua avó materna e madrinha, D. Maria Jacosa, que o criou desde os cinco anos e foi quem o ensinou a ler.

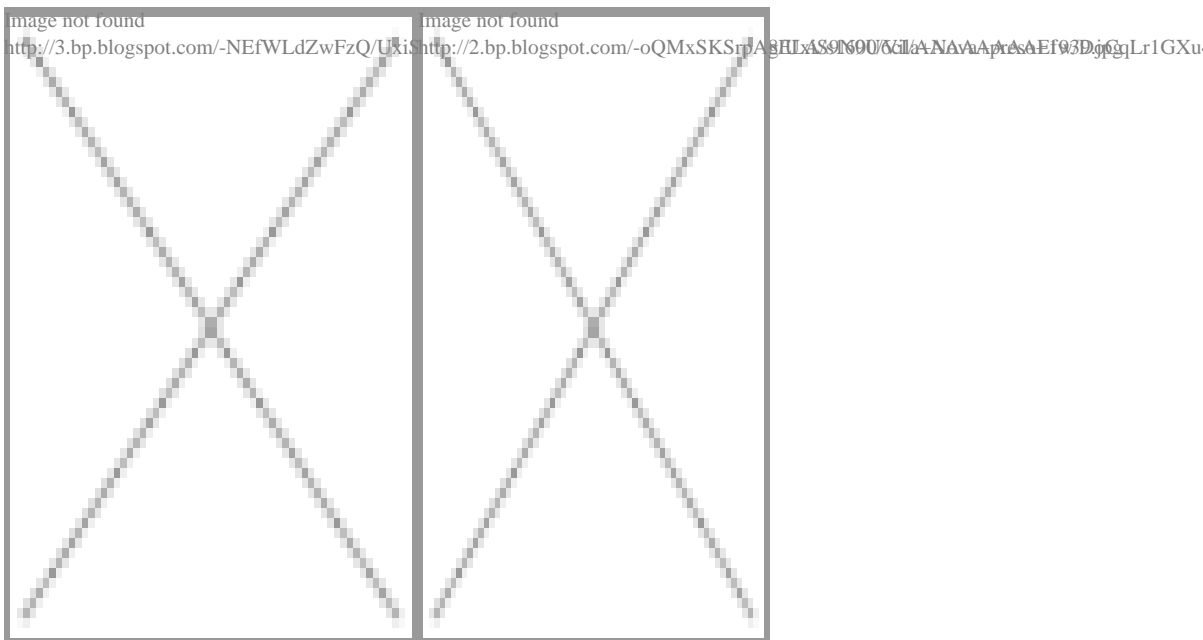


[caption id="" align="aligncenter" width="29

MARIANO,

PAI VÉIO (?) (MORTOS POR ZÉ RUFINO)[/caption]

Era costume das volantes deceparem as cabeças dos cangaceiros e exporem publicamente, assim como era costume dos cangaceiros "sangrarem" suas vítimas e também fazerem "castrações". Ao contrário do que muitos falam, Lampião e Padre Cícero tinha forte amizade, para o cangaceiro, o padre era um santo e o venerava. Padre Cícero tentou dissuadi-lo do cangaço por várias ocasiões, mas sem sucesso. Tentou também impedir que entrassem mulheres para o bando, também sem êxito por causa da perseverança de Maria Bonita.



CANGACEIRO VILA NOVA E PANCADA APÓS CAPTURA

Em 1938 foi anunciado que passaria, no cine Moderno, o filme sobre Lampião feito por Benjamim Abraão. O DIP apreendeu e censurou o filme, impedindo sua exposição. Somente em 1954 é que foi apresentado no Rio de Janeiro, mas com muitos cortes, feito pela censura.

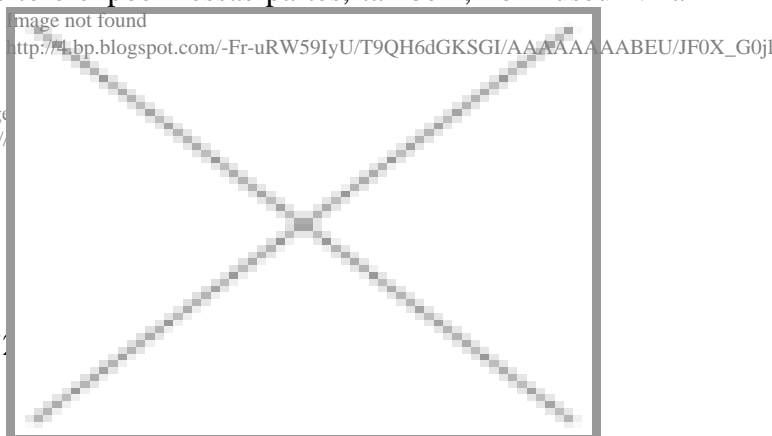
VERA LÚCIA (NETA) E EXPEDITA (FILHA DE

Image not found

http://www.dnocs.gov.br/~apoena/var/files/noticias/1368/main.jpg

LAMPIÃO E MARIA BONITA)[/caption] Lampião e Maria Bonita tiveram uma filha, Expedita Ferreira, que lhes deu 3 netos: Cleyse Mary, Djair e Vera Lucia, esta última, jornalista empenhada em preservar a memória dos avós e corrigir injustiças contadas através dos tempos. João Ferreira da Silva, conhecido por João Peitudo, ganhou fama quando disse ser [filho de Lampião](#) e Maria Bonita. Após dois exames de DNA, constatou-se que não era verdade. João peitudo faleceu com 62 anos de morte natural no dia 26 de junho de 2000, em Juazeiro do Norte, a 563 quilômetros de Fortaleza. Durante muito tempo, as famílias de Lampião, Corisco e Maria Bonita lutaram para dar um enterro digno aos seus parentes. O enterro dos restos mortais dos cangaceiros só ocorreu depois do projeto de lei no. 2867, de 24 de maio de 1965. As cabeças de Lampião e Maria Bonita foram sepultadas no dia 6 de fevereiro de 1969. Os demais integrantes do bando tiveram seu enterro uma semana depois. [caption id="" align="aligncenter" width="320" data-bbox="51 435 947 448"]<http://www.dnocs.gov.br/~apoena/var/files/noticias/1368/main.jpg>

CRUZES E UMA PLACA DE BRONZE[/caption] No dia 23 de março de 1940, a volante Zé Rufino combate o bando. Dadá é gravemente ferida no pé direito; Corisco leva um tiro nas costas, que lhe atinge a barriga, deixando os intestinos à mostra. O casal é transportado, então, para o hospital de Ventura. Devido à gangrena, Dadá (Sérgia Maria da Conceição) sofre uma amputação alta da perna direita, mas Corisco (Cristino Gomes da Silva Cleto) não resiste aos ferimentos, vindo a falecer no mesmo dia. O fiel amigo de Lampião é enterrado no dia 23 de março de 1940, no cemitério da cidade Miguel Calmon, na Bahia. Dez dias após o sepultamento, o seu cadáver foi exumado: decepam-lhe a cabeça e o braço direito e expõem essas partes, também, no Museu Nina



Rodrigues. [caption id="" align="aligncenter" width="320" data-bbox="51 725 530 742"]

Cabeça do cangaceiro "Pontaria", morto por João Bezerra[/caption] Fonte 2: Memória do Nordeste, TV Diário Fonte : [Fundação Joaquim Nabuco](#) **CRONOLOGIA 1898** - Em julho, Virgulino Ferreira da Silva nasce na fazenda Passagem de Pedras, em Vila Bela (atual Serra Talhada, PE). **1916** - Uma invasão de propriedade e pretensos roubos de animais por parte de um morador de Saturnino são os motivos do primeiro tiroteio entre os irmão Antônio, Levino e Virgulino Ferreira, o futuro Lampião. **1920** - O desenrolar das intrigas entre famílias causa a morte de José Ferreira, pai de Virgulino. Os três irmãos entram para o bando de Sinhô Pereira. **1922** - Sinhô Pereira abandona o cangaço e Lampião, assume o comando do bando. **1926** - À convite de Padre Cícero (Juazeiro - CE), Lampião entra na cidade para integrar os Batalhões Patrióticos. **1927** - O bando fracassa na famosa invasão a Mossoró (RN). **1928** - O bando atravessa o rio São Francisco e concentra suas ações nos

estados da Bahia e Sergipe. **1930** - Maria Bonita estreia a entrada das mulheres no cangaço (Paulo Afonso, BA). Depois dela entram outras como Dadá (mulher de Corisco), Sila e Durvalina. **1936** - O libanês Benjamin Abrahão, ex-secretário particular de Padre Cícero, fotografa e filme Lampião e seu bando. **1938** - Na Grotta de Angicos (Poço Redondo, SE), no dia 28 de julho, Lampião, Maria Bonita e mais nove cangaceiros foram mortos por volantes alagoanas sob o comando do tenente pernambucano João Bezerra. Veja site oficial de [Lampião](#) Leia sobre a irmã de Lampião [aqui](#) Leia sobre Corisco no [Jornal O Povo](#) Leia sobre a morte de MORENO no [Jornal Diário do Nordeste](#) Fotos: Benjamim Abraão Botto Jaqueline Aragão Cordeiro
Posted in: História Do Ceará || With 4 comments